

Camara-e.net se prepara para a transição governamental



Luís Roberto Demarco foi recentemente nomeado pelo Conselho Administrativo da **Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico** para exercer as funções de Coordenador Político da entidade. A primeira missão de Demarco é posicionar a **Camara-e.net** como principal interlocutor institucional da indústria das tecnologias da informação e comunicação junto ao governo eleito.

Qual o papel da Camara-e.net e de seus sócios neste processo de transição governamental?

Acredito que a **Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico**, como uma organização que congrega mais de 130 empresas líderes, dos principais setores da economia, traz ao novo governo eleito uma representação fundamental de um setor estratégico da economia brasileira. Considerando ainda o perfil ativo dos sócios da Camara-e.net e o fato de estarem representadas desde empresas brasileiras a grandes multinacionais, está aberta a possibilidade para um grande "pacto tecnológico", que pode ser muito importante para o aumento de produtividade do país nos próximos 4 anos.

Como será o governo Lula em termos de tecnologia?

Não sou membro do PT ou faço parte do governo Lula para poder falar de seus planos em tecnologia. Entretanto, acredito sobremaneira na contribuição criativa e bem-intencionada que o setor privado pode e deve dar em termos de políticas públicas ao próximo governo. E acredito que nossas iniciativas serão extremamente bem-vindas. Na minha visão particular, tenho certeza que as tecnologias da informação terão papel fundamental no aumento de produtividade, na simplificação de processos burocráticos e no combate à sonegação fiscal. Sua contribuição para a melhoria do país pode ser quase tão significativa quanto os avanços sociais que o PT certamente vai implementar até 2006.

Quais as suas atribuições como Coordenador Político da Camara-e.net?

O convite para essa função foi feito devido ao enorme sucesso da Lojinha Virtual do PT, um dos mais bem sucedidos cases de comércio eletrônico de que se tem notícia, um projeto elaborado e levado ao Partido dos Trabalhadores pela Miracula, uma das principais empresas do Grupo Nexxy/InternetCo. Na linha dessa bem sucedida experiência, envolvendo um partido político e uma empresa de comércio eletrônico, a **Camara-e.net** pretende aproximar-se, o mais rapidamente possível, do governo Lula, ainda no período pré-posse, de forma a poder colaborar ao máximo com o novo governo, dentro do escopo das tecnologias da informação, comércio eletrônico, governo eletrônico e suas políticas. Sou apenas um facilitador do canal de comunicação.

No que as Propostas para uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico, formuladas por formadores de opinião dos setores público, privado e acadêmico, por iniciativa da Camara-e.net, podem colaborar nesse processo?

As Propostas para uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico estão sendo elaboradas a pelo menos 60 mãos! Isso para o propósito democrático e para o que estamos chamando de "pacto tecnológico" com o novo governo é algo inédito e simplesmente espetacular. Tive a oportunidade de participar das reuniões de elaboração do documento, que conta ainda com a coordenação de professores da Fundação Getúlio Vargas, e fiquei muito impressionado com o nível das proposições. Como são raras as ocasiões onde o setor privado se dispõe a dar, de forma tão estruturada, suas visões para o governo, não há dúvidas de que o resultado do trabalho, o documento gerado, será de grande benefício para o estabelecimento de processos que sejam efetivamente implementados e funcionem na prática, não ficando restritos apenas a belas palavras reunidas em um livro com o brasão da República. O documento resume o pensamento de um setor, facilitando, alinhando e acelerando o projeto de tecnologia do Governo Lula, que tenho certeza será muito inovador e responsivo.



Seja.Sócio

Escreva para
info@camara-e.net
 ou informe-se no site
www.camara-e.net